

ORQUITE CRÔNICA GRANULOMATOSA EM FELINO – RELATO DE CASO.

Natacha Rodrigues TEIXEIRA¹; Raphaelly de Sousa LIRA¹; Marcella Katheryne Marques BERNAL².

Palavras-chave: Orquite, Felino, Reprodução, Belém.

Os testículos são órgãos que desempenham um papel importante no sistema reprodutor dos machos, são responsáveis pela produção de espermatozoides e pela secreção de hormônios sexuais, como a testosterona. Ou seja, a funcionalidade plena dos testículos é crucial para a fertilidade e maturação sexual dos machos de todas as espécies. Dessa forma, quando há presença de alguma alteração na morfologia e funcionamento deste órgão, pode afetar diretamente a saúde e bem-estar em geral do animal acometido. A orquite crônica granulomatosa é uma condição inflamatória rara, que afeta exclusivamente gatos que são intactos, ou seja, não castrados. Esta complicação pode levar à infertilidade, dor crônica e disfunção reprodutiva nos animais afetados. A etiologia da doença pode envolver fatores infecciosos, imunológicos e genéticos dos animais acometidos. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um felino macho diagnosticado com orquite crônica granulomatosa e a importância do diagnóstico precoce e tratamento imediato. Em 2023, um felino, macho, de 2 anos de idade, não castrado, foi encaminhado para atendimento reprodutivo em uma clínica veterinária, tendo como queixa principal o aumento testicular, dor ao toque e disúria. No exame físico, observou-se edemaciação e aumento testicular unilateral do testículo direito, medindo 3,2 cm x 1,0 cm. Foram solicitados exames hematimétricos, ultrassonografia e eletrocardiograma para avaliação geral e encaminhamento do paciente para orquiectomia. A ultrassonografia e o eletrocardiograma não apresentaram alterações dignas de nota. Durante a orquiectomia, os dois testículos retirados foram encaminhados para o exame histopatológico, realizado no laboratório VETPAT. A análise histopatológica concluiu que o testículo esquerdo estava livre de alterações, entretanto, o testículo direito possuía forma irregular, superfície externa ulcerada, superfície interna esbranquiçada, com áreas acastanhadas macias e irregulares, o epidídimos demonstrou atrofia de túbulos seminíferos, fibrose intersticial e extensas áreas de infiltrado inflamatório linfoplasmocítico em padrão granulomatoso difuso e áreas de serosite multifocal. Não foram observados indícios de lesão neoplásica na presente amostra analisada, tendo como conclusão orquite crônica granulomatosa. Diante do exposto, é importante reforçar que o diagnóstico precoce e preciso é essencial para o manejo adequado do gato afetado. A orquite crônica granulomatosa em felinos representa um desafio clínico devido à sua raridade e à variedade de sinais clínicos apresentados, além do comportamento felino acabar por, muitas vezes, mascarar a dor e a expressão de sintomas de doença. Uma abordagem diagnóstica sistemática e abrangente, com base na história do paciente, exame físico e exames complementares, é fundamental para um diagnóstico preciso. No entanto, mais estudos são necessários para aprofundar nossa compreensão dessa condição em felinos.

¹Graduanda do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural da Amazônia. E-mail para correspondência: nrodriguesteixeira95@gmail.com. ¹Graduanda do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural da Amazônia.

²Docente do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural da Amazônia.